

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

DEZ ANOS DEPOIS

Rematada loucura seria a nossa se, ao completarem-se dez anos sobre a criação do Secretariado da Propaganda Nacional, quizessemos nas linhas breves e por força concisas dum artigo de jornal, referir completamente toda a grande, extraordinária e patriótica obra realizada pelo benemérito organismo, nesta década em que o Mundo tem conhecido a mais difícil e atribulada vida, dificuldade e atribulação de que Portugal, embora prosseguindo a sua Revolução na Paz, também tem sentido duros efeitos. A-pesar disso, o S. P. N. graças á notável acção de Antonio Ferro, tem sabido e podido cumprir inteiramente a missão que há um decénio lhe foi confiada, num dinamismo para o qual todos os elogios são escassos e insuficientes.

Traçando há dez anos o programa que devia ser o do S. P. N., disse Salazar, com aquela clareza, precisão e concisão que o caracterizam:

«Grande missão tem sobre si o Secretariado, ainda que só lhe toque o que é nacional, porque tudo o que é nacional lhe há-de interessar. Elevar o espirito da gente portuguesa no conhecimento do que realmente é e vale, como grupo étnico, como meio cultural, como força de produção, como capacidade civilizadora, como unidade independente no concerto das nações; clamar, gritar incessantemente: o que é contra o que se diz ser; repôr constantemente as coisas no terreno nacional, referi-las sempre á Nação, que nós tomamos como a primeira realidade da nossa organização política e social, é necessidade inadiável que devia ser satisfeita, que há-de sê-lo com a colaboração dos maiores valores portugueses dispostos a trabalhar nesta cruzada, e com alegria, com sentimento, com alma. Não só com êstes predicados; também com verdade e com justiça».

A dez anos de distância, todos podem verificar que o programa gizado por Salazar não só tem sido cumprido, como nalguns aspectos, mesmo excedido.

A Política do Espirito, durante tantos e tantos anos vaga e ansiosa aspiração de todos os intelectuais portugueses, de todos os artistas, pôde o S. P. N. torná-la numa realidade admirável e magnífica. Que de espaço não era preciso ocupar, para referirmos, ainda que sumariamente, toda a grande obra realizada neste capitulo.

Quantos e quantos artistas, quantos e quantos intelectuais não têm sido revelados ao País e até além-fronteiras, graças á acção benemerita do patriótico organismo.

E como logrou ser modificada aquela visão quasi sempre sombria, que no estrangeiro se tinha de Portugal!... Como a nossa Pátria, com o nosso regime são hoje motivo de interesse, objecto do mais desvelado carinho, apontados a povos e nações como um exemplo digno de ser seguido! E tudo isto é obra do S. P. N. que mostrou Portugal ao Mundo, que o ressuscitou do triste e vil apagamento em que ele jazia, para o erguer de novo em plena glória. Porque, como muito bem disse Salazar, «politicamente só existe o que o público sabe que existe». E esse conhecimento, quer interna, quer externamente, é obra do S. P. N., tal qual como a renovação nacional é obra de Carmona e Salazar.

Referimos muito sumariamente, muito sucintamente, alguns aspectos da obra do prestimoso organismo. Conscientes embora, que só muito parcialmente o fazemos, nós queremos, no entanto, assinalar destarte uma data que vive como um marco miliário na vida do Estado Novo, na vida notável da Revolução Nacional.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

A Comissão de Senhoras Protectoras do Hospital do Espirito Santo vem por este meio apresentar os protestos do seu muito reconhecimento a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para o bom êxito do espectáculo realizado no Teatro Antonio Pinheiro no dia 23 do corrente.

A forma com que a assistência premiou o trabalho dos can-

ttores, actores, autores etc. foi tão entusiasta que a Comissão, atendendo aos numerosos pedidos que tem recebido e depois de ver a boa vontade com que os componentes aceitaram a sua lembrança para um segundo espectáculo, resolveu que este se realizasse a preços populares no proximo dia 6 de Novembro. Os bilhetes estão á venda no lugar do costume.

PELA CIDADE

Jogos Florais do Fim do Ano—Desejando manter a bela tradição dos Jogos Florais do Fim do Ano, deverá reunir-se, por estes dias mais próximos, a Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, entidade promotora de tão interessante manifestação de arte, para assentar nos planos da referida organização.

Fieis Defuntos—O horário das missas em Tavira, no dia de Finados, é o seguinte: ás 8 missa em Sant'Iago; ás 9 em Santa Luzia; ás 10 e 30 em S. Paulo; ás 12 em Santa Maria do Castelo. Esta última é antecedida de solene officio fúnebre que deve começar ás 11 horas na mesma Igreja de Santa Maria.

Hospital—Pedem-nos para esclarecer que a recita de ontem á noite no Teatro Antonio Pinheiro a favor do nosso Hospital foi promovida pela Comissão de Senhoras Protectoras do Hospital e não, como por equívoco saiu nos programas, pela Comissão das Senhoras de Caridade. Ambas as Comissões tratam de fazer Caridade mas os campos de acção são diferentes.

Homenagem ao Sr. Bispo do Algarve

A Comissão Executiva tem continuado a reunir na sala das sessões da Camara Municipal a fim de ultimar os trabalhos necessários para que esta justa homenagem tenha o devido brilhantismo.

Já foram distribuidas circulares a várias entidades cuja resposta a Comissão irá receber, bem como a Comissão iniciará brevemente o peditório para as obras do Bispado.

Duma forma geral estão lançadas as bases para a realização do seguinte programa de festas:

Dia 24, de tarde—Chegada do Senhor Bispo do Algarve a Tavira, cumprimentos officiais no salão nobre da Camara Municipal.

Dia 25, ás 9 horas—Sagração do altar de marmore em Sant'Iago e missa por Sua Ex.ª Rev.ª.

Dia 26, ás 12 horas—Solenissimo pontifical na Igreja do Carmo. O cortejo prelaticio formase na Igreja de S. Braz.

Dia 27, de manhã—Missas nas 7 igrejas dedicadas a Nossa Senhora: Santa Maria, Carmo, Livramento, Ajuda, Martires, Piedade e Ondas. De tarde sessão solene no teatro.

Dia 28, ás 11 horas—Missa de assistencia de pontifical em Santa Maria. Organiza-se depois o cortejo civico que passará junto á Camara onde assistirá Sua Ex.ª Rev.ª e autoridades civis, militares e religiosas. O cortejo desfaz-se na Rua D. Marcelino Franco depois da inauguração da lápide. Ás 3 e 30—Imponente procissão onde figuram algumas imagens de Nossa Senhora de maior devoção em Tavira. No fim breve allocução.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Do Berço ao Tumulo

Outro ano ainda, que Deus nos permite, lá vamos amanhã até ao Campo das Cruzes e dos Ciprestes, prestarmos a nossa homenagem aos que ali repousam.

Nesse dia, como sempre, o nosso pensamento tudo esquece para fixar com firmeza e precisão as pessoas que muito nos acariciaram com seus beijos, quando eramos crianças e aqueles da nossa idade com que brincavamos e que, com tanta estima o faziam que quasi pareciam de familia. Era sem duvida inocente e infantil aquela estima, mas eram tambem os primeiros passos a trilhar o caminho para a nossa amizade, já na adolescencia, aquela amizade que só a morte poderá destruir, salvo quando vós tereis pensado ou compreendido mal o sentido contido numa frase.

A propósito deixai-me recordar agora aproveitando a oportunidade e quem sabe quantas vezes assim é. Dizia um dos nossos melhores oradores antigos: «Quantas vezes se dizem as palavras sinceramente com uma tensão muito sã, e vós as interpretaes e corrompeis de maneira que dum louvor fazeis um agravo, dum confiança uma injuria, dum galanteria uma blasfemia e de uma graça levantaiis uma tal labareda que se organizam dela muitas desgraças». E realmente assim é, no maior numero dos casos, para que serve pois tanta desharmonia, numa vida como a nossa, curta quanto possivel para uns, enquanto que, para outros, ela é demasiado longa? Nasce junto ao berço e tem o seu termo já no tumulo.

Quantas vezes, em anos que depois esquecem, nós ouvimos

dentre os pequenos grupos que compõem a romagem, dizerem em voz baixa, ser verdade que a sociedade se tem transformado em parte, corrigindo muitos dos seus defeitos e verificando-se terem melhorado muito os seus usos e costumes, quando é certo que tempos depois logo nos surge a «intriga» com todo o seu séquito de horror a entrar em muitos lares modestos sem duvida, mas dum inabalável honestidade; um pouco depois, vinda a passo curto, chega-nos a «mentira» com o seu fato «cinico» a espalhar nova remessa de boatos, factos que ela não conhece; pouco depois chega a «inveja», vem ouriçada ainda, mas como o tempo passa tambem seus espinhos recolheram para recuperar a calma; e assim procuramos salientiar trez causas que nos obrigam a tanta falta de carinho, amor e lealdade.

Vamos, pois, até junto dos mortos, como sempre, para lhe prestarmos o nosso culto. A quadra é sempre a mesma, o nosso fato escuro, o mesmo percurso, as mesmas lágrimas, as mesmas e o mesmo responso a rezar junto á Cruz e a derramar as nossas lágrimas sobre as flores com que há pouco juncamos as suas campas, sem esquecermos uma prece a Deus pela paz das vossas almas.

As nossas lágrimas significam todo o vosso sofrimento e tão forte ele fora que os roubou á vida.

As nossas flores, sempre ricas de aromas, representam a nossa saudade, retida no pensamento e, enquanto vida, jámais ela sairá do nosso coração.

Lisboa-Outubro de 1943

António Joaquim Faria

Primeiros reflexos do acôrdo Luso-Britânico

«Salazar, Primeiro Ministro Português, realizou, durante mais de quatro anos, com êxito, a politica de manter a Península Ibérica como uma ilha de paz no meio do conflito mundial».

(«Times»—Londres, 13 10-943)

«Portugal fez um acôrdo livremente negociado, nos termos da velha aliança anglo-portuguesa, sem quaisquer outras obrigações militares. As facilidades concedidas nos Açores são temporárias, enquanto dura a guerra, e não afectam de qualquer forma as relações de Portugal com a Espanha, assim como não é tambem afectada a atitude dos Aliados para com o Governo espanhol».

(«Correio da Manhã»—Rio de Janeiro, 14-10-943)

O valor da aliança

«Felizmente os deveres da nossa aliança com a Inglaterra, que não queremos eximir-nos a confirmar em momento tão grave, não nos obrigam a abandonar nesta emergência a situação de neutralidade».

Salazar—comunicação de 2 de Setembro de 1939.

Palavras de sempre e de hoje

Os horizontes da Economia

«Tenho-me esforçado quanto posso por arrancar a vida nacional a preocupações mesquinhas, a pequeninas coisas sem real valor, para dar-lhe horizontes largos, dignidade, elevação, nobreza».

Salazar

Finalidade Nacional

«Em nosso pensar a economia nacional deve servir a Nação; é o seu fim, é a sua razão de ser».

Salazar

O Estado e a iniciativa privada

«Não são os problemas economicos como os financeiros, na solução dos quais tem uma acção predominante, nalguns pontos quasi exclusiva, a governação pública. O Estado há-de criar condições de produção interna e condições de expansão externa; mas os individuos é que hão-de, pelo trabalho, pela técnica, pela associação, aproveitá-las para o máximo rendimento».

Salazar

Tranquilidade

Um dos principais problemas para uma Nação não beligerante é a calma e boa compreensão do Povo, predicados estes que nós — os Portugueses — cumprimos.

Sem estas virtudes, um país não pode prosseguir a sua neutralidade, como Portugal consegue confiado em Salazar; o Homem de Estado que o Mundo aclama, como um exemplo para a Humanidade.

O Povo português compreende nesta hora de incerteza o sacrificio que o Governo de Portugal tem feito em prol da sua neutralidade.

Quanto aos povos, quantos países illustres pelo tempo, sagrados pelas realizações culturais, estão submergindo ante a grande onda de fogo! Pois é precisamente nesta, exposto também ás fúrias desencadeadas, na sua fragilidade, o nosso Portugal está firme e sereno, dando um exemplo de sabedoria, de sacrificio e disciplina!

E' certo que o povo não está vivendo um momento de triunfal fatura, mas que importa isto, se Portugal está vivo e se a sua vida é uma simples mas tocante afirmação de dignidade e de beleza!

Que importa o sacrificio, na hora de lavar a terra, se os trigais florescem? Que importam as privações sofridas, se os resultados estão ai presentes aos próprios olhos dos que renunciaram e conheceram as vicissitudes e os sofrimentos, isto quando a lei do mundo contemporaneo é a da escravidão sem resultado, do sofrimento, da abdicção da felicidade sem proveito, da morte da semente sem a gloria e a recompensa do fruto?

Com o crédito intacto numa hora de total descredito, com um ritmo de vida, não direi de felicidade e doçura, mas regular e calmo, o que é milagroso tumulto da hora presente; com uma ordem o quanto possível natural numa época em que a ordem é uma imposição da força, uma paralisação da propria vida em favor de uma disciplina inhumana; vivendo em Paz consigo mesma, quando as nações todas estão ás voltas com lutas e inquietações de consciência; é assim que se apresenta ao mundo, dentro do quadro europeu, o nosso pequeno, mas Grande e Belo Portugal!

Tranquilidade, significa por isso: Paz—sossêgo—serenidade em que os portugueses vivem!

Luis Bonifácio

Reacção Salutar

Há males que vêm por bens, há doenças, infecções e dores que são benéficas, ao menos no sentido de que nos avisam de avarias graves no organismo e nos levam a tomar medidas enérgicas para eliminar, não só de presente mas também de futuro, os males que nos ameaçam e aos nossos filhos, aos nossos bens, ás nossas instituições, á nossa Pátria. Os povos que se não envileceram nos prazeres, nos ódios políticos, nas intolerâncias estúpidas, na avariose de ideologias estranhas e intragáveis pela tradição, pela religião, pelo temperamento nacional, são capazes desses grandes movimentos restauradores. A história de todos os povos regista, mais ou menos, essas reacções, essas restaurações, esses renascimentos. Os povos regressam ás suas virtudes primitivas, prendem-se ás raízes orgulhosas da sua História, onde contemplam a sua grandeza passada que os estimula a tornarem-se dignos dos seus antepassados e dos seus vindouros. Não há ninguém na Grã-Bretanha que não esteja totalmente integrado no esforço de sobrevivência e triunfo nacional. Nunca aquelas ilhas foram mais perfeito exemplo das virtudes salvadoras da comunidade social. Depois da guerra não faltará que fazer, e não faltará pessoas idóneas, especializadas para as tarefas reconstruções. As escolas técnicas estão treinando mais de um quarto de milhão de indivíduos, nas suas classes profissionais. Isto habilitará melhor as massas desmobilizadas a enfrentarem os trabalhos da paz e a defenderem-se contra o desemprego, arranjando-se com a prata da casa, o que certamente se não dará com povos acostumados a trabalhadores estrangeiros.

Aprovação

Foi aprovada no concurso para telefonista Mle. Sidalina de Jusus Matos, filha do nosso conterrâneo sr. Francisco Matos, distribuidor postal desta cidade. Os nossos parabens.

Os productos

"Krohn"

Servem-se nos bons estabelecimentos e na

"ABADIA"

Travessa das Cunhas, N.º 15
TAVIRA

Inválidos do Comércio

Prepara-se a ampliação da Casa de Repouso.

Urge um movimento unisono do comércio português, para secundar tão interessante organização.

Em Portugal tem-se repetido esforços para a fundação de casas de repouso destinadas aos longevos e inhabilitados de diversas profissões.

Tentaram-no, absorvidos pela análise do problema sempre premente da velhice, os actores, os jornalistas e os artistas e intelectuais.

Está em marcha idéa idêntica por parte dos profissionais de alfaiataria e num jornal médico se lançou já a sugestão para que seja fundado um organismo similar, destinado aos componentes daquela profissão liberal.

O malôgo de algumas dessas tentativas não diminui a grandeza da intenção.

Exemplo eloquente deu-o já uma profissão que porfiou nos seus propósitos: a classe comercial.

Esboçada a idéa em Abril de 1929, em Maio de 1930 abria, no Lumiar, em Lisboa, a Casa de Repouso para inválidos do comércio, a primeira que com tais características, se fundou em Portugal.

Pode-se dizer que desde então, há 13 anos, Inválidos do Comércio não quebrou, sequer por um instante a sua continuidade de assistência.

Até hoje recebeu a Casa de Repouso, presentemente em sede própria construída com os requisitos que a moderna arquitectura exige, 288 internados. Vieram dos locais mais distantes: do Norte, do Centro, do Sul, das Ilhas e até das Colónias, pois que o meritório organismo é um agregado nacional e não confina a sua acção ao Sul, embora lá tenha a sede.

Além disso, mantem e assegura educação a 15 orfãos, dos dois sexos, e efectua ampla e discreta assistência externa entre os profissionais do comércio.

Como nota simpática deve dizer-se o seguinte: Inválidos do Comércio tem praticado a sua assistência, atendido á vida administrativa, feito a aquisição de imóveis e construído os seus edificios á custa de recursos próprios, resultantes da solidariedade material dos comerciantes e empregados no comércio, até das mais longinquoas terras.

A sua existência representa motivo de orgulho para todos os que lidam na vida comercial seja qual for o local do Império onde exerçam actividade e a quem a preocupação de uma velhice á coberto da desdita impressione.

A lenda de Pedro Sem, há bem poucos dias recordada pelo historiador Rocha Martins, num jornal de Lisboa, é mais do que nunca motivo para reflectir, principalmente por parte dos que são abastados.

Vai ser ampliada a Casa de Repouso, pois os pedidos de internamento são em grande número e o actual edificio não dispõe de capacidade de alojamento para mais de 117 internados, sua população nesta data.

Mister se torna, portanto, que o comércio se una á volta da utilissima agremiação e a estimule com as suas quotizações, inscrevendo-se e fazendo inscrever os seus amigos.

A quota é de uma grande modicidade; não tem quantitativo fixado: cada um contribue na medida das possibilidades económicas de que disfruta.

A secretaria, em Lisboa, rua dos Fanqueiros, 221-2.º, presta, por escrito, todas as informações que lhe forem pedidas, o mesmo

A aliança inglesa

No momento, incontestavelmente mais oportuno, acaba de aparecer nas livrarias uma nova edição, muito aumentada e palpitantemente actualizada até Outubro de 1943 do soberbo livro do Prof. Marques Guedes, da Academia das Ciências, em que o ilustre historiador compila, de forma magistral, todos os documentos diplomáticos que dizem respeito á secular amizade anglo-lusa, desde os primórdios da nossa vida como nação e, muito especialmente, desde 1373, ano do primeiro tratado de auxilio e amizade até ao revigoramento da aliança ocorrido ha poucas semanas com a cedência a S. M. Britânica, de facilidades militares e navais no arquipélago dos Açores sem prejuizo da soberania portuguesa sobre aqueles territórios. A extraordinária obra, agora apresentada em edição excepcionalmente cuidada, de aspecto gráfico aliciente é ainda, de uma leitura amenissima, pois, para situar rigorosamente cada um dos incidentes históricos no quadro dos acontecimentos mundiais de cada época, o autor traça como que num largo e sugestivo fresco, quadros impressivos da história do mundo, em linguagem brilhante, fortemente evocadora, de um grande poder de sugestão. Esta nova edição de «A aliança inglesa» vai, pois, decerto, constituir um enorme e justo successo de livraria e de público, pois que, além do mérito intrínseco da obra e da mestria e justa categoria do seu ilustre autor, bem pode dizer-se que é o livro do momento, vindo a lume no seu momento oportuno.

fazendo a delegação no Pôrto, rua Firmeza, 44.º, e a delegação em Coimbra, rua da Sofia, 70-3.º

A Casa de Repouso, na quinta do Outeiro, ao Lumiar em Lisboa, está situada á distancia de meia hora da Baixa e é uma atracção curiosa, visitando-a, para quem vá á Capital tratar dos seus negócios ou em passeio.

CONCURSO

A Direcção da Casa dos Pescadores de Tavira necessita de um Médico para tratamento de doenças de crianças até 11 anos e assistência a grávidas e parturientes, com o vencimento mensal de 500000.

Todos os documentos que os Ex.ªs Médicos desejem apresentar devem ser dirigidos á Presidência da Casa dos Pescadores de Tavira até 15 do próximo mês de Novembro.

1944 = T. S. F.

Os melhores receptores de radio para corrente e baterias, vende

FRANCISCO PADINHA RAIMUNDO
Rua do Poço do Bispo, 10-Tavira

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Prestações desde 25\$00

Companhia de Pescarias Balsense no Algarve

S. A. R. L.
(CONVOCATORIAS)

A pedido da respectiva Direcção, são convocados os Srs. Accionistas da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve a reunirem-se, em Assembleia Geral Extraordinária, no escritório da Companhia de Conservas Balsense, nesta cidade, no dia 7 de Novembro próximo, pelas 14 horas, a fim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos da mesma Companhia, especialmente dos art.ºs 5.º, 11.º n.º 3.º, 14.º, 16.º, 20.º, n.º 9.º, 24.º, 26.º, 33.º, § único, e 40.º.

Não podendo a Assembleia funcionar nesse dia, por falta de número de accionistas ou sufficiente representação de capital, fica a mesma desde já convocada para o dia 21 do mesmo mês.

Tavira, 14 de Outubro de 1943

O Presidente da Assembleia Geral,

José Francisco Teixeira d'Azevedo

VINHOS DE MESA "SANGUINHAL" Genuino e Delicioso
Garração de 5 litros=17\$00

Bernardino M. Mateus - TAVIRA

Noticias Pessoais

Partidas e chegadas

No goso de alguns dias de licença encontra-se entre nós o nosso conterrâneo sr. Arménio José Costa de Andrade, Aferidor Municipal em Aljustrel.

—Regressou de Africa, onde esteve prestando serviço durante alguns anos, o nosso prezado assinante sr. Alfredo Augusto Cordeiro, Sargento do Exército.

—Esteve entre nós, tendo já partido para a Africa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Aires Natal Palma Raposo, Engenheiro Geógrafo.

—Completamente restabelecido da sua doença, regressou de S. Braz de Alportel, o sr. Rui Peres, estudante, filho do nosso particular amigo e assinante sr. Alfredo Baptista Peres, dignissimo Chefe da Secretaria da Camara Municipal desta cidade.

Baptismo

No passado dia 19, na Igreja de S. Paulo, o Rev. Prior de Tavira administrou o baptismo solene a um filhinho do sr. João Afonso Dória Pacheco e de D. Maria da Conceição Barão Dória Pacheco. Apadrinharam o acto os tios António Afonso Dória Pacheco e D. Virginia Maria Barão Conceição. O neófito recebeu o nome de Francisco José Barão Dória Pacheco.

Não esqueça solicitar sempre os espumantes naturais, licôres, xaropes, aguardentes e vinhos comuns da

Imperial Vinicola, Lda.

— SANGALHOS —

Exija porque é seu dever

Trespasa-se

Estabelecimento bem situado: Nesta redacção se informa.

Sacaria

Nova e servida a carvão. Vende Manuel Pires Mateus R. Roque Féria, 6—Tavira.

VINHO DE MESA

BRANCO CLARETE

AVELAR

Garração de 5 litros 16\$00

Auxilia a digestão e é o Vinho preferido pelos apreciadores.

Faça desde já os seus pedidos no estabelecimento de

Bernardino M. Mateus-TAVIRA

Telefone n.º 47

Estabelecimento em Olhão

com montra, estantes envidraçadas, balcão, instalação eléctrica, etc. instalado na Rua do Comércio, trespasa-se sem mercadoria. Informa Manuel Alexandre—Tavira.

Anunciar no **"Povo Algarvio"** é ter a certeza de exito

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

Manuel Pires Mateus

Comissões e Conta Própria

Rua Roque Féria, 28

— TAVIRA —

Carvão Vegetal

Vende-se ao preço oficial. Rua Roque Féria, 6—Tavira.

Vende-se

Casa com 6 divisões, ramada, palheiro, quintal, poço; a 200 m. do mercado.

Resposta a Antonio Vicente (Bornacha)—Cacela.

Assine o "Povo Algarvio"

«Os Carlos»

No dia 4 de Novembro próximo o conhecido Grupo «Os Carlos» comemorao XIV ano da sua fundação com uma missa por alma dos consócios falecidos, um bodo na importancia de 5 mil escudos, e, á noite, o tradicional banquete de confraternização, limitado este ano a 120 inscrições.

Na sede do Grupo começaram a ser recebidos enxovais, que serão distribuidos pelas crianças que nasçam no dia de S. Carlos e a quem seja dado o nome do patrono desta colectividade.

1925 - 1943

Há 18 anos que a Papelaria

CASA BRASIL

abriu as suas portas ao publico, para a missão de bem servir.

3 de Novembro de 1943

é uma data gloriosa que marca uma nova faceta no progresso de Tavira!

BREVEMENTE, inicio de uma nova campanha commercial, que vae agitar a cidade!!!

No Café Arcada

— de Tavira —

exija sempre os productos da

Imperial Vinicola, L. da

SANGALHOS

Máquinas de Costura

NAUMANN

A mais resistente!

A mais leve!

A mais elegante!

Para coser, pregar rendas, fazer ponto Zig-Zag e ponto "à jour" resistindo a todas as lavagens,

sómente a 'NAUMANN' o conseguirá

Passaja meias com perfeição e rapidez!

ACESSÓRIOS E OLEOS

Representantes em Tavira e concelho

MANSINHO & FALEIRO

Visite a exposição na Rua José Pires Padinha 24-26

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do Pais e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

SEGUROS

Em todos os ramos efectua o agente das melhores companhias nacionais e estrangeiras

FRANCISCO PADINHA RAIMUNDO

Rua do Pôço do Bispo, 10

TAVIRA

Vende-se

Uma morada de casas com cinco compartimentos, 3 sobrados e quintal.

Junto á Estrada Nacional ótima para negócio, em Vila Nova de Cacela.

Quem pretender dirija-se a João do Nascimento—Cacela.

Anunciar no "Povo Algarvio"

VALENTIM

ALFAIATE-MERCADOR

Sempre as ultimas novidades em Lanificios, tendo fazendas ao preço da tabela em lindos padrões

Agradece a todos os seus Ex.^{mos} Fregueses a preferencia na escolha de fazendas em sua casa.

Largo da Praça-TAVIRA

Tinturaria a Vapor

a melhor e a única da Provincia

Atenção

Esta Tinturaria tingê todas as qualidades de tecidos.

Curte, tingê e confecciona todas as qualidades de peles.

Tingê e arranja chapéus de homem. O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prefira sempre, para vosso interesse, a

Tinturaria Nicolau

Séde em Olhão

Rua Almirante Reis, 108

Filial em Faro

Rua Filipe Alstão, 15

[Filial em Vila Real

Rua D. Pedro V, 71

Filial em TAVIRA

Rua Candido dos Reis, 53

CASAS

Vendem-se, uma na R. Paio Peres Correia n.º 9, outras na R. Mignel Bombarda n.ºs 2, 63 e 10; esta ultima com a chave na mão,

Informa e vende nesta ultima rua, n.º 22—Tavira.

Rapaz

Sabendo ler e escrever para serviços de cobranças precisa-se urgentemente.

Nesta Redacção se informa.

Fazenda

Vende-se uma no sitio da Campina, freguesia da Luz de Tavira, consta de terra de semear de sequeiro e regadio e diverso arvoredo; outra courela de fazenda de sequeiro com arvôres; outra fazenda com terra de semear de regadio com boa morada de casas e boas acomodações e varias dependencias todas próximo da Meia Arraia. Para tratar com José Amandio de Mendonça Nunes—Poço das Figueiras.

Assinal o "Povo Algarvio"

BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

MARZENARIA — ESTOFOS — DECORAÇÕES

As maiores oficinas de marcenaria do sul do paiz

A CASA QUE MELHOR FABRICA

Fabricamos mobílias em todos os géneros—antigas e modernas—desenhadas e construidas nas nossas oficinas, pelo que são vendidas com 20 a 30 % mais baratas que em qualquer casa congénere.

Continuamos fabricando mobílias em mogno, apesar-das dificuldades de aquisição desta madeira, devido ao grande stock que temos em armazem.

Carpetes e Tapetes "Zagal", "Beiriz" e "Arraiolos"

LOUÇAS E VIDROS

Orçamentos grátis e desenhos exclusivos

Dezenas de Mobílias em Armazem

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

FARO

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fósforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Grafonola

Tipo antigo em bom estado, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos

e Carimbos de Borracha com perfeição e

rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Largo do Pé da Cruz, 4

FARO

Consultas em Tavira às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Vende-se

Um bom predio para habitação com 7 compartimentos, cozinha, quintal, 2 alpendres que dão serventia á casa, 2 cavalariças e grande palheiro, mais um quintal com parreiras.

Um bom predio que se vende muito barato.

Dirigir a Francisco Mendes Molina (Francisco Cigano) Rua da Porta Nova—Tavira.

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. marca Philips, para corrente alterna, em estado novo.

Nesta Redacção se informa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

FARO

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciar no semanário regionalista

"Povo Algarvio"

Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Espingardas de Luxo

Sensível diferença de preços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho